



ESCOLA CLASSE 501, DE SAMAMBAIA, TEVE 17 SALAS RECONSTRUÍDAS PARA EVITAR CARÊNCIA DE VAGAS

Mais de 4 mil vagas remanescentes

ADRIANA BERNARDES

DA EQUIPE DO CORREIO

A notícia é boa notícia para quem não conseguiu se inscrever por telefone. Existem 4.564 vagas remanescentes para o ensino fundamental e médio. As cidades com o maior número de vagas disponíveis são Ceilândia, Taguatinga, Gama e o Plano Piloto. "No ano passado, 58.430 pessoas se inscreveram no Telematrícula. Desse total, 4.564 não compareceram à escola indicada para confirmar a matrícula no período de 9 a 27 de janeiro último. Essa diferença é que gera a vaga remanescente", informa a secretária de Educação, Vandercy Camargos.

As aulas começam no dia 20 deste mês. Quem não confirmou a matrícula perde a preferência na escola que escolheu. Agora terá que disputar vaga com quem não conseguiu a inscrição por telefone. A notícia encheu de esperança a doméstica Ednéia Correia Ferreira, 29 anos, moradora do Varjão. Ela não se inscreveu no 156, "que só dava ocupado", e por isso não sabe se conseguirá matricular a filha Marília. De tão preocupada, foi à escola três vezes em busca de informações. "Vou tentar ligar hoje mesmo. Se não conseguir, faço plantão na escola. Não posso deixar a menina sem estudar", afirma.

Onze mil e seiscentas crianças de quatro e cinco anos ficarão fora da escola no Distrito Federal. Este ano, o governo só conseguiu matricular 25.010 crianças do ensino infantil, de um total de 36.675 inscritas no Telematrícula. Faltou vaga principalmente para as que moram no Itapoá, na Estrutural e na Vila Feliz, em Ceilândia. "Nesses casos, a demanda só poderá ser solucionada com a construção de escolas. No entanto, é bom lembrar que o ensino infantil não é obrigatório e o Distrito Federal é referência nacional nessa área", justifica a secretária Vandercy.

Onde perguntar

Para garantir o ingresso dos filhos na rede pública de ensino, os interessados devem ligar para o telefone 156 e se informar em quais escolas há vagas. A matrícula será feita entre os dias 7 e 10 de fevereiro, na própria escola, em horário comercial. No Centro de Ensino Fundamental II, de Ceilândia, o telefone não pára de tocar. "Muitos pais batem à porta da escola, mas pedimos a eles que liguem no 156 e voltem

RESERVE SEU LUGAR

Para assegurar a matrícula em vagas remanescentes, o aluno deve:

1º passo

● Ligar no 156 para saber se tem vaga na escola perto de casa ou do trabalho, e informar-se sobre a documentação exigida no ato da matrícula. Neste fim de semana há plantão de atendimento, das 7h às 21h

2º passo

● A matrícula em vaga remanescente será efetivada entre os dias 7 e 10 deste mês, na escola onde existe a vaga. O atendimento será em horário comercial, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

CASA ARRUMADA

Escolas construídas ou reconstruídas em 2005:

Brazilândia

Centro de Ensino Fundamental (Quadra 46) – construída com 17 salas
Escola Classe Incra 8 – construída com 17 salas

Sobradinho

Escola Classe Sonhem de Cima – reconstruída com 4 salas

Samambaia

Escola Classe (Quadra 501) – reconstruída com 17 salas
Escola Classe (Quadra 325) – reconstruída com 17 salas (conclusão dentro de 25 dias. Enquanto isso, alunos freqüentam salas de aula em Taguatinga)

Santa Maria

Jardim de Infância (Quadra 116) – construída com 10 salas

São Sebastião

Escola Classe (Bela Vista) – construída com 17 salas
Escola Classe (Vila Nova) – construída com 17 salas

Recanto das Emas

Escola Classe (Quadra 404) – construída com 12 salas
Escola Classe (Quadra 803) – construída com 17 salas
Jardim de Infância (Quadra 603) – construída com 10 salas

Riacho Fundo II

Jardim de Infância (QN8) – construída com 10 salas.

Fonte: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

terça-feira para fazer a matrícula", esclareceu o vice-diretor Clodomiro Vitorino Leite.

No Centro de Ensino Médio II, também em Ceilândia, o movimento de pais é grande desde a segunda quinzena de janeiro. "Aqui os pais costumam dormir na fila para fazer matrícula. A gente avisa que não tem necessidade, mas não adianta", informou o assistente administrativo José Roberto de Sousa. A balconista Tereza Maria Oliveira Abreu, 36 anos, ficou fora do cadastro do Telematrícula e desconhecia os novos prazos. "Achei que tivesse de esperar o ano letivo começar. Pelo menos foi isso

que me informaram na escola. Se não é assim, vou tomar logo as providências", disse.

Mais escolas

O ano letivo começa com nove escolas recém-construídas e outras três reconstruídas (veja quadro). Segundo Vandercy, o investimento do governo foi de cerca de R\$ 26 milhões. Ao contrário do que aconteceu no ano passado, quando faltaram professores, este ano o problema não deve voltar a se repetir. "Estamos nos preparando desde setembro do ano passado para que não ocorra nenhum transtorno no começo das aulas", garantiu.